

403

**EFEITO DA DIETA DE GALINHA E DIETA HIPOPROTEICA SOBRE A FUNÇÃO RENAL E PERFIL LIPÍDICO SÉRICO EM PACIENTES COM DIABETE MELITO TIPO 2 MACROALBUMINÚRICOS: AVALIAÇÃO PRELIMINAR.**

*Diego Gnatta, Vanessa Derenji F. Mello, Themis Zelmanovitz, Cileide Cunha Moulin, Magda S. Perassolo, Gustavo Reinaldo Hamester, Joseane B. Weber, Leonardo Brocker, Jorge Luiz Gross, Mirela Jobim de Azevedo (orient.)* (Departamento de Medicina Interna, Faculdade de Medicina, UFRGS).

A substituição da carne vermelha da dieta por carne de galinha reduz a excreção urinária de albumina (EUA) e melhora o perfil lipídico em pacientes com diabetes melito tipo2 (DM2) e microalbuminúria. O objetivo deste ensaio clínico randomizado controlado e com cruzamento foi avaliar o efeito de uma dieta normoprotéica com base na carne de galinha (DG) e de dieta hipoprotéica lactovegetariana (DH) sobre a função renal e perfil lipídico sérico em pacientes DM2 e macroalbuminúria (MA: EUA<sub>24h</sub> > 200 (g/min). Dez pacientes (7M; idade 61(9 a) seguiram de forma aleatória 3 dietas isocalóricas por 4 semanas cada uma e com um intervalo de 4 semanas entre elas: DG; DH e dieta usual normoprotéica com predomínio de carne vermelha (DU). A aderência às dietas foi avaliada através de registros alimentares com pesagem e da estimativa da ingestão protéica (IP) através de uréia urinária de 24 h. A função renal foi avaliada através da taxa de filtração glomerular (TFG; técnica de injeção única de <sup>51</sup>Cr EDTA) e EUA (imunoturbidimetria). Foram dosados: colesterol total (Col-T), triglicérides (TG), Col-HDL e estimado col-LDL. A EUA após a DH foi menor [207, 3(76, 6-435, 1)(g/min)] do que após a DU [306, 3(223, 7-881, 6); P=0, 02]. O valor de EUA após DG foi intermediário [264, 5(111-584)] entre os valores após DU e DH, porém sem atingir significância estatística (DG vs DU;P=0, 06). Após a DH os níveis séricos do col-LDL (116(18mg/dL) foram menores do que após a DU (136(31mg/dL; P=0, 02), sem diferença com valores após a DG (126(7mg/dL). Os valores de TG foram menores após a DG [108 (44-177)mg/dL;P<0, 05] quando comparados à DU [120 (53-193)mg/dL] e à DH [117 (55-177)mg/dL]. A TFG, o controle glicêmico e pressórico foram semelhantes após as 3 dietas. A IP foi menor na DH (0, 77(0, 09g/kg;P<0, 001) quando comparada à DU (1, 30(0, 18g/kg) e à DG (1, 16(0, 23g/kg), sem diferença entre DU e DG. Conclui-se que em pacientes com DM2 e macroalbuminúria a DH e possivelmente a DG, reduziram a EUA, além de promoverem uma melhora no perfil lipídico. (PIBIC/CNPq-UFRGS).